

Brasília-DF, 07 de novembro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, Maria Ângela, Agnaldo, Almiram, Luiz Antônio, João Paulo, Marcelo, Marquito, Janine e Marcos Botêlho (DN), Júlio Reis, Christina e Sávio (ASAV), Jorge Teles (ASUNIRIO), Batista, Valmiro, Luizão e Rita (ASSUFBA), Luis Donaldo (ASSUFRGS), Loiva, Aniceto e Lauri (ASSUFSM), João Vicente (ASUFPEL), Carlos, Cássia, Gislene e Mário (SIND-IFES/BH), Edílson (SINDUFLA), Maria Lucimar, Eunice e Fatinha (SINT-UFG), Mariâni, Marinézio, Luciana e Hulk (SINTESPB), Francisco Lourenço (SINTEST-RN), Wilson, Sirle e Doralice (SINTET-UFU), Tieta, Francisco e Dulce (SINTUFCE), David e Silvestre (SINTUFEJUF), Luciano e José Vicente (SINTUFEPE-Rural), Ana Paula, Marcos Belmiro e Washington (SINTUFES), João Luiz, Cosme, Admilson e Flávio (SINTUFF), Soares e Terezinha Nunes (SINTUFPA), Paulão, Lelo, Gutemberg, Eliane e Aluizio (SINTUFRJ), Carlos Alberto e Messias (SINTUFS), Teresinha, Vanilde e Assis (SINTUFSC), Vânia e GERALDA (SINTUFSCAR), Ivete, Clispim e Emanuel (SINTUNIFESP), Ary (SINTUNIR), Gilson e Carlos (SINTUR-RJ), Márcia (SISTA/MS), Mirtes (TAE/UFTM).

OBSERVADORES: Arimatéia (SINDUFLA).

ERRATA: O Diretor Marcos Botêlho está presente no CNG desde 04/11/2005.

INFORMES NACIONAIS

NO 83º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL

Estamos com 42 entidades em greve!

➤ **EIXO ESPECÍFICO:**

I - Garantia de recursos no orçamento de 2006 para:

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
 - Níveis de capacitação; - Incentivo à Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)

III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Auxílio Alimentação;
- Parcelamento do desconto de adiantamento de férias, no mínimo, em 6 vezes e demais itens da pauta.

COMISSÕES DO CNG

Comissão Finanças: Eunice, Sirle, Francisco, Maria Lucimar, GERALDA, Clispim e David.

Comissão Secretaria: Ana Paula, Gilson, Ivete, Cosme, Bebeto, Sirle e Doralice.

Comissão Infra-estrutura: João Vicente, Silvestre, Marinézio, GERALDA, Washington, Lauri e Eliane

Comissão Comunicação: Marcos, Gislene, GERALDA, Lelo, Rita, Christina, Sávio, Vanilde, Jorge Teles, Loiva, Almiram, Júlio Reis, Edilson, Emanuel, Marcos Botêlho, Marinézio, Marcelo, Silvestre, Batista e David.

Comissão Transporte: David, Clispim, Paulão, Gilson, Bebeto, Luizão, João Luiz, Marcos Botêlho e José Vicente.

Comissão Congresso: Aniceto, Loiva, Lauri, Bebeto, Dulce, Arimatéia, Marcos Belmiro, José Admilson, Sabá, Teresinha, José de Assis, Marcos Botêlho, Marinézio, José Vicente, Silvestre, Tieta, Dulce, Assis, Luizão e Eliane.

ATIVIDADES PROGRAMADAS DO CNG

O Comando Nacional de Greve estará recepcionando os parlamentares no aeroporto no dia 08/11/2005 e estará no Congresso Nacional, entregando ofício (transcrito abaixo) a todos os líderes dos partidos e do governo, na Câmara e no Senado.

O CNG solicita aos Comandos Locais de Greve que informem o **percentual** de paralisação da greve nas Universidades e como está a greve nos Hospitais Universitários.

OF. 241/05-CNG.

Brasília-DF, 07 de novembro de 2005.

A / Ao
Dep. / Sen.
N E S T A

Senhor (a) Parlamentar,

A FASUBRA Sindical, entidade que congrega os trabalhadores técnico-administrativos das universidades brasileiras pauta sua história na defesa intransigente da universidade pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social. Essa luta tem, por diversas vezes, contado com vários partidos que compõem o espectro político brasileiro.

É com este objetivo que nos dirigimos à Vossa Excelência para chegarmos a bom termo numa questão que é parte desse processo de construção e engrandecimento da universidade pública brasileira.

Os trabalhadores técnico-administrativos das universidades federais se encontram em greve há mais de 80 dias, numa paralisação que atinge 42 Universidades Federais.

Os elementos centrais da paralisação, dentre outros pontos de pauta protocoladas junto ao MEC, são:

1. *Garantia da implantação da segunda etapa de nossa carreira a partir de janeiro de 2006.*
2. *Resolução do Vencimento Básico Complementar (VBC), uma distorção gerada quando da implantação da carreira. Nesse ponto o MEC inicialmente apresentou uma proposta, que foi aceita pela categoria, desde que esta seja em caráter temporário e tenha repercussão financeira para 2006. Este elemento é decisivo, uma vez que mais de 1/3 da categoria não terá nenhum ganho econômico em 2006, e*
3. *Um cronograma de discussão e implantação do processo de racionalização iniciando em 2006.*

Lamentavelmente o MEC não transige de sua posição de não atender a essas reivindicações, adiando, com essa atitude, a possibilidade de chegarmos a bom termo embora o governo tenha apresentado, em 1º/11/2005, uma proposta de calendário sobre os temas acima mencionados, não garantindo o compromisso com a implantação da segunda etapa da carreira, bem como da resolução do VBC em janeiro de 2006, não estabelecendo, ainda, uma data para implantação do processo de racionalização iniciando em 2006. Assim reafirmamos:

"O Comando Nacional de Greve ratifica sua disposição para negociar, e que, em nenhum momento, abriu mão de qualquer montante financeiro apresentado pelo governo";

"O Comando Nacional de Greve entende que o MEC é o interlocutor credenciado pelo movimento, nos processos de negociação com a FASUBRA ao longo de sua História".

Diante do exposto, solicitamos de Vossa Excelência que interceda junto ao governo, no sentido de sensibilizá-lo para que seja instalada, imediatamente, uma negociação efetiva para as questões aqui apresentadas. Vale lembrar que não há reunião agendada entre MEC e a FASUBRA, por iniciativa do MEC.

Certos de que Vossa Excelência dispensará a atenção devida ao nosso pleito, somos

Atenciosamente,

COMANDO NACIONAL DE GREVE – CNG

INFORME DA COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS

RELATÓRIO DO 1º SEMINÁRIO DE APOSENTADOS GESTÃO 2004-2006

Presentes pelas Coordenações: Christina e Márcia Cristina (Aposentados), Léia (Educação), João Paulo e Luiz Antônio (Geral).

Entidades presentes (25): SINTUFPA, SINTUFEPE/FEDERAL, SINTUFEPE/RURAL, SINTUFF, ASAV, SINTFUB, SISTA/MS, SINTUFSCAR, SINTUFSC, STU, ASSUFOP, SIND-IFES/BH, SINTEMA, SINTET-UFU, SINTUFES, SINTUNIFESP, SINTUR-RJ, SINTESPb, ASSUFMS, SINTUFCE, ASSUFRGS, SINT-UFG, SINTUFRJ, SINTUFAL, ASSUFBA.

Número de participantes: 131 (cento e trinta e um).

A abertura do Seminário contou com a participação do Coral dos Cinquentões da UnB que veio trazer também a cultura para dentro do referido Seminário. Nesta oportunidade, queremos agradecer a contribuição dos Companheiros.

Os trabalhos foram iniciados com a mesa que discutiu a situação do aposentado na atual conjuntura, com as palestrantes Dep. Distrital Érika Kokay (PT/DF) e Dep. Federal Alice Portugal (PC do B/BA). A deputada Érika discorreu sobre a política econômica, a história como forma de construção da atual conjuntura; a deputada Alice colocou a necessidade da luta para a busca das conquistas de classes, avaliou todas as situações por que passa os aposentados, a crise política atual por que passa o governo. Após a intervenção das deputadas, foi aberta para a plenária fazer perguntas e considerações, e após, encaminhada para as palestrantes darem as respostas. Houve a apresentação de uma Moção de Apoio dos companheiros da ASSUFBA sobre o frei D. Luiz Flávio Cappio da Bahia, que está fazendo greve de fome contra a Transposição do Rio São Francisco, em Cabrobó (PE). A Moção foi aceita pela plenária e fará parte dos encaminhamentos finais do seminário.

No período da tarde, a primeira mesa foi sobre Reforma Universitária, dirigida pela coordenadora Léia. Esteve nesta mesa também o coordenador Agnaldo, que após o debate sobre a reforma universitária fez sua apresentação sobre a Reforma Sindical e Trabalhista.

A coordenadora Léia apresentou o projeto da FASUBRA "Universidade Cidadã para os Trabalhadores", sobre a reforma universitária. Fez apresentação sobre os pontos do nosso projeto que estão contidos no Projeto da Reforma do Ensino Superior do MEC, ressaltando que a reforma que queremos não é a do governo, pois temos nossa proposta.

Após a apresentação da coordenação e diante das discussões entre a debatedora e o plenário houve alguns pontos apresentados como propostas:

- que o MEC, em ação conjunta com os ministérios do Planejamento e da Fazenda, promovam alterações orçamentárias, no sentido de que as folhas dos aposentados (as) e pensionistas das IFES continuem a ser custeadas pela fonte do Tesouro Nacional, na forma do Art. 40-CF combinada com o Art. 183 da Lei 8.112/90, que trata da Seguridade Social dos servidores públicos da União.
- que na forma do § 1º do Art. 185 da Lei 8.112/90 a folha de pagamento dos aposentados (as) e pensionistas das IFES, continuem a ser administradas pela referida entidade mantendo a paridade com os ativos.
- manter aposentados na folha de pagamento das universidades e com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- elaborar PEC (Proposta de Emenda Constitucional), vinculando percentual (%) para financiamento do Ensino Superior Público.
- lutar para que a base de cálculo desse percentual (%) seja composta não só pelos impostos, mas também incorpore as contribuições sociais tipo CPMF, COFINS, etc.
- não permitir a aplicação da DRV - Desvinculação das Receitas da União nas Receitas Orçamentárias para Educação.
- elaborar estudos para criar Regime Próprio da Previdência para os servidores públicos das Universidades Públicas, com base na Autonomia Universitária.

A explanação sobre a Reforma Sindical e Trabalhista teve a participação do companheiro Agnaldo, Coordenador de Relações Internacionais da FASUBRA salienta que em função da crise política que o governo enfrenta, ela está paralisada não devendo entrar em votação no Congresso neste ano.

Sobre a Reforma Sindical: que a FASUBRA organize Seminário para debater pontos relevantes, na Reforma Sindical dos Servidores Públicos, por exemplo: 1) Educação como atividade essencial na legislação sobre direito de greve; 2) não aceitar que o negociado prevaleça sobre o legislado pelo risco de retirada de direitos trabalhistas; 3) não aceitar sindicatos ou centrais sindicais de aposentados; 4) aprofundar a discussão sobre sindicatos por ramo.

Em relação à Carreira, os Companheiros Ozório e Tônia, Assessores do GT-Carreira da FASUBRA iniciaram o debate informando sobre os pontos que abrangia os aposentados no enquadramento, tirando muitas dúvidas existentes. O Assessor Jurídico da FASUBRA Rogério Viola, comprometeu-se em encaminhar por escrito parecer sobre as diversas questões levantadas no seminário em relação à carreira e enquadramento dos aposentados e pensionistas, bem como a extensão da segunda etapa, Reforma Universitária, Benefícios como o Vale Alimentação, Previdência Complementar, Aposentadoria Especial. Houve diversas intervenções no sentido de tirar dúvidas sobre os motivos de a lei tratar a situação do aposentado como foi tratado, após todas as falas e explicações, foi tirada no plenário a necessidade de através da Coordenação de Aposentados, a direção nacional da federação pautar em seus debates a necessidade de construir uma linha de trabalho para atender as especificidades da realidade dos aposentados atuais, isso bem esclarecido de que a federação pautando este debate deverá encaminhar a demanda ao GT-Carreira para estudos, sendo o mesmo devolvido para a DN que encaminhará às bases para apreciação das propostas e após devolve as respostas a fim de que sejam tomadas as providências necessárias para a concretização dos trabalhos.

No dia 30/09/2005, pela manhã tivemos o Companheiro Flávio Toneli que falou sobre a PEC-Paralela e os Fundos de Pensão, colocando-se à disposição da FASUBRA para futuras informações.

No que tange as questões referentes à MP 258 tivemos o Presidente do MOSAP, Dr. Edson.

O Seminário discutiu e aprovou, além de outras propostas a criação do GT de Aposentados na FASUBRA tendo esta ação como ponto fundamental e decisivo no enfrentamento da luta política e a realização de Seminário de seis em seis meses. Este evento culmina como uma ação política que levará cada vez mais a organização dos aposentados, aposentadas e pensionistas efetivação de garantia de seus direitos que, infelizmente, a cada governo que entra em cenário, tem como objetivo a exclusão e discriminação dos mesmos, por isso, além das atividades apontadas no dia anterior, há também a necessidade de que a FASUBRA organize Seminário para debater pontos relevantes na Reforma Sindical dos Servidores Públicos, por exemplo:

- Educação como atividade essencial na legislação sobre Direito de Greve; - Não aceitar Sindicatos ou Centrais Sindicais de Aposentados;
- Não aceitar que o negociado prevaleça sobre o legislado pelo risco de retirada de direitos trabalhistas e;
- Aprofundar a discussão sobre sindicatos por Ramo.

Foi aprovado, ainda, o encaminhamento, para a Direção Nacional da FASUBRA, das seguintes demandas:

- Participação da FASUBRA, junto ao MOSAP, da denúncia feita à Organização dos Estados Americanos, através do Processo P-644-05, contra o Estado Brasileiro, em relação à perda dos direitos adquiridos, quando da aprovação da Reforma da Previdência que instituiu aos Aposentados a cobrança dos 11% do PSSS.
- Reativação, com a participação da FASUBRA Sindical no Encontro de Assuntos de Aposentadoria das Três Esferas.

Parecer Jurídico dos encaminhamentos abaixo e, a inclusão dos pleitos na proposta de alteração da lei ora em pauta de negociação junto ao governo sobre a questão da não contabilidade da licença prêmio por assiduidade não usufruída na contagem do tempo de serviço público federal, no ato do enquadramento na carreira instituída pela Lei nº 11091/05.

Considerando o Art. 100 da Lei 8.112/90 preceitua que o tempo de serviço público federal é contado para todos os efeitos, inclusive o tempo de serviço prestado às Forças Armadas; e

- Considerando o Inciso VIII do Art. 102 da Lei número 8.112/90 dispõe que são considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de licença prêmio por assiduidade;
- Considerando que a lei manda computar como tempo de serviço;
- Considerando o princípio de tempo de efetivo serviço público, direito dele resultante incorpora-se, desde logo, no patrimônio do servidor público independentemente da atualidade de outros direitos;
- Considerando que a lei posterior não poderá dar como inexistente o fato ou tirar-lhe a qualificação de efetivo serviço público;
- Considerando, ainda, que com o advento da Emenda Constitucional número 20/98 não mais se computará o tempo de serviço e passou-se a computar o tempo de contribuição, logo, todo o tempo de serviço fictício (licença prêmio por assiduidade), anterior à publicação da lei em referência deve ser contado em dobro para a aposentadoria para aqueles que preencherem os requisitos para tal conforme preceitua as normas ora vigentes;
- Considerando que o aposentado e o instituidor de pensão não têm como crescer na carreira, entendemos que os mesmos deveriam ser enquadrados no topo da tabela, o plenário apontou para a necessidade de um estudo jurídico para ver a viabilidade da contagem do tempo de serviço público federal relativo à licença prêmio não usufruída para fins de enquadramento dos servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão federal na Carreira citada acima, juntamente com o resíduo do tempo de serviço público federal não computado no enquadramento dos servidores.

Chegou-se, à conclusão de que, uma vez que a Federação, juntamente com o GT-Carreira, durante a elaboração do projeto de lei do enquadramento e a negociação junto ao governo, não consultou um especialista em aposentadoria, para possíveis simulações, para que assim se evitasse os equívocos ocorridos com os aposentados e instituidores de pensão, considerando a especificidade da legislação de aposentados, deliberou-se pelo plenário que seja considerado o tempo de serviço no enquadramento e não somente o tempo de serviço público federal, matéria esta que deve ser apresentada pela Direção Nacional a Comissão Nacional de Supervisão da Carreira.

Brasília, 30 de setembro de 2005.

COMUNICADO DA COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS

A Coordenação de Aposentados informa que se encontram disponíveis 2 (duas) fitas VHS do Seminário de Aposentados e que o valor de cada é de R\$ 15,00 (quinze reais). Assim, a entidade que estiver interessada deverá enviar e-mail à Secretaria desta Federação com a devida solicitação.

INFORMES DE BASE

SINTUFAL: "No momento em que recebemos o Informe do Comando Nacional de Greve (CNG), nosso calendário unificado (SINTUFAL, ADUFAL e DCE) de greve já havia sido elaborado para o período de 31/10 a 04/11. Em virtude disso não foi possível marcar uma assembléia para discutir com a base o retorno unificado da categoria. Mesmo com um debate marcado para o dia 04/11 sobre avaliação institucional, no auditório do Espaço Cultural, às 14 horas, conseguimos reunir a categoria pela manhã e

realizamos uma discussão com os seguintes temas: ocupação do gabinete da reitora pelos estudantes, reunião do CLG com a direção do HU, além do documento do CNG sobre o fim da greve. Ao final ficou deliberado o seguinte:

- Panfletagem na praia de Ponta Verde no dia 07/11;
- Panfletagem dia 08/11 para convocar a assembléia do dia 09/11 quando faremos uma avaliação da greve local e da conjuntura atual;
- Assembléia dos servidores no dia 09/11 quando faremos uma avaliação da greve local e da conjuntura no momento;
- Aprovação de moção de apoio aos estudantes que ocupam o gabinete da reitora;
- Aprovação de moção de repúdio a atitude da administração central da UFAL em manter seguranças na sala dos órgãos colegiados durante reunião do colegiado especial (CONSUNI/CEPE) e também a posição de alguns docentes que defenderam o fim da ocupação do gabinete da reitora, pelos estudantes, e até o uso da força na retirada dos mesmos".

ASAV-SIND.: "O CLG reunido no dia 07/11 resolve encaminhar ao CNG a seguinte proposta para negociação com o Governo após submissão e aprovação pelas outras bases:

- 1) Resolução Imediata do VBC pelo enquadramento dos servidores com VBC pela soma do salário básico + GT + GEAT e não pelo enquadramento pelo tempo de serviço;
- 2) Implementação da capacitação e do incentivo a qualificação em janeiro de 2006;
- 3) Implementação de um piso geral mínimo de 3 SM e step de 5% em janeiro de 2006;
- 4) Finalização dos trabalhos de racionalização no prazo máximo de 30 dias

O CLG vem reafirmar ainda a necessidade do GT-Carreira fornecer as bases os valores especificados por cada item de nossa pauta, sem os quais as bases não poderão se posicionar com relação às propostas do Governo. Caso o GT não o faça, este deverá se justificar oficialmente junto às bases.

Indicar a companheira Christina Faria do Carmo como delegada para os dias 07 e 08/11 em substituição ao companheiro Cleves de Souza Caetano".

SINTUFSCar: "Os funcionários da UFSCar, reunidos em assembléia, na manhã de hoje, aqui em São Carlos, para discutir a greve nacional da categoria, discutiram e votaram as seguintes resoluções: continuidade da greve com a realização de Caravana à Brasília, nos dias vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro do presente mês, com ações radicalizadas em Brasília. Que o Comando Nacional de Greve discuta e proponha a unificação dos Comandos Nacionais de Greve da FASUBRA. ANDES, SINASEFE e dos alunos para que possam ser realizadas ações conjuntas em Brasília, na busca de pressionar o governo a atender nossas reivindicações. Aprovou ainda a radicalização das ações do movimento em São Carlos na mesma perspectiva. Discutiu também a importância e necessidade da FASUBRA realizar o Seminário Nacional dos HU's entre os dias sete e dez de dezembro do presente. Votou ainda o nome do companheiro Doni (Antonio Donizetti da Silva) para compor o Comando Nacional de Greve da FASUBRA a partir do dia dez de novembro. Todas as votações foram por unanimidade."

SISTA-MS: "Os trabalhadores da UFMS reuniram-se em Assembléia de Greve, nesta segunda-feira, 7 de novembro, às 14 horas, no corredor dos Bancos, no campus de Campo Grande (MS). Foram discutidas as seguintes pautas: 1- Informes locais; 2- Informes Nacionais; 3- Caravana.

Nos informes locais foi lido para a categoria o release (transcrito abaixo) que será enviado para a imprensa para esclarecimento sobre matéria veiculada em telejornal local em que o desabastecimento e suspensão do atendimento no HU eram atribuídos à nossa greve. Foi relatada, pelos companheiros Lucivaldo e Artemísia, a síntese da reunião do Conselho Diretor e do Conselho Universitário, realizados na última sexta-feira, 04 de novembro, quando foi aprovada em ambos moção de apoio à nossa greve. Foi lida a portaria 532 de 31 de outubro, onde o reitor da UFMS prorroga até 28 de fevereiro de 2006 o prazo para a adequação do PAS/UFMS (Programa de Assistência à Saúde) às normas de gestão financeira do Serviço Público Federal.

Nos informes Nacionais foram lidas as resoluções do CNG, bem como seus encaminhamentos, e a proposta da Coordenação de Políticas Sociais para a realização do Seminário sobre saúde, HU's e NR da seguridade Social para servidores públicos.

Foi aprovada caravana para Brasília nos dias 22, 23 e 24 de novembro, sendo que a categoria indica que a Fasubra utilize parte do seu fundo de greve para custear metade do valor dos ônibus do caravaneiros. Aprovamos desconto de Fundo de Greve no percentual de 0,5% de cada filiado na folha do mês de novembro.

Próxima AG está marcada para quarta-feira, 09 de novembro, às 8 horas, no anfiteatro do CCHS.

"Aos Editores e Chefes de Redação dos veículos de comunicação de Campo Grande e todo o estado do Mato Grosso do Sul.

O CLG (Comando Local de Greve) dos trabalhadores da UFMS, em greve há 80 dias, vem esclarecer os seguintes fatos, em função de matéria veiculada sexta-feira, dia 04 de novembro de 2005, pela TV Morena, em seus informativos MSTV 1ª e 2ª edições:

- os trabalhadores do Hospital Universitário da UFMS não se encontram, em sua maioria, em escala de greve. Apenas 5 setores (Maternidade, Radiologia, Rouparia, Ambulatório e Centro Obstétrico) encaminharam escalas de greve para esse CLG;
- em alguns setores (Maternidade, Ambulatório e Centro Obstétrico) a escala apresentada não atinge a totalidade de seus trabalhadores, visto que nem todos aderiram às referidas escalas;
- os setores acima citados não têm responsabilidade direta pelo abastecimento de materiais e medicamentos para o HU;
- nenhum dos setores responsáveis por compras ou licitações do HU apresentou escala de greve a este CLG, portanto, mantendo as escalas e rotinas de seus trabalhadores sem alteração.
- os residentes R1, responsáveis pelo atendimento no PAM (Pronto Atendimento Médico), resolveram paralisar suas atividades no setor por falta de medicamentos e materiais necessários a um bom atendimento da demanda, inclusive com respaldo do CRM (Conselho Regional de Medicina);
- os trabalhadores técnico-administrativos do PAM (técnicos e auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos preceptores, recepcionistas e demais) mantêm suas atividades regularmente, cumprindo as escalas de serviço, sendo que nenhum desses apresentou escala de greve ao CLG.

Portanto, cumpri-nos informar que a crise de desabastecimento instalada no HU, e noticiada na data supra citada, **não é de responsabilidade dos trabalhadores do HU ou em consequência da nossa atividade de greve.** É, sim, causada pela política desastrosa de financiamento da saúde que vem sendo implementada ao longo dos anos em nosso país. Cabe também ressaltar que, aliada a esse fator, encontra-se a forma como vêm sendo mal administrados os recursos, cada vez menores, destinados ao abastecimento e manutenção do HU. A causa efetiva pelo esvaziamento dos estoques, tanto de medicamentos quanto de materiais, bem como a responsabilidade pelos últimos acontecimentos no Hospital Universitário, devem ser explicadas e respondidas pela administração do hospital. Não é verdadeira a informação que tal crise foi ocasionada pela greve deflagrada em 17 de agosto.

Certos de podermos contar com a compreensão de todos, esperamos uma oportunidade para esclarecermos os fatos diante da população de Campo Grande e do estado do Mato Grosso do Sul.

Campo Grande, 07 de novembro de 2005."

SINTUNIFESP: "REUNIDOS NA DATA DE HOJE CLG, BASE E DIREÇÃO COM 32 COMPANHEIROS PARTICIPANTES PARA AVALIAÇÕES E DELIBERAÇÕES.

-INFORMES LOCAIS; -INFORMES NACIONAIS; -AVALIAÇÕES DOS IGS ENVIADOS POR BRASÍLIA
 DELIBERADO: APROVADO EM PROPOSTA A SUBSTITUIÇÃO DOS COMPANHEIROS DELEGADOS QUE INTEGRAM O CNG, SENDO OS DELEGADOS ENVIADOS CELIA, SANDRA E LEDA.
 VOTAÇÃO: VOTOS À FAVOR: 12, VOTOS CONTRA : 01, VOTOS ABSTENÇÕES: 09 APÓS AVALIARMOS LOCALMENTE O 33º DIA DE GREVE CHEGAMOS AO CONSENSO QUE NOSSO MOVIMENTO CONTINUA FORTE, TENDO AINDA ADESÕES DE VÁRIOS SETORES DO HOSPITAL, COMUNICAMOS AO CNG E A FEDERAÇÃO QUE MANTEREMOS A GREVE CONFORME DELIBERADO EM ASSEMBLÉIA GERAL. GREVE POR TEMPO INDETERMINADO."

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	NOVEMBRO
18 e 19	Reunião GT-Saúde e Assessoria - BsB
21	Convocação GT Políticas Sociais e Anti-Racismo - BsB
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB
	DEZEMBRO
(Data Proposta: 07 a 10/12)	Seminário Nacional de Saúde - BsB
A definir	XIX CONFASUBRA

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 -
 C. Postal 04539 - Asa Norte - Brasília - DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571
 E-mail: fasubra@fasubra.org.br Home Page: <http://www.fasubra.org.br>